

Editorial

Prezado autor, qual é o seu nome? Dear author, what is your name?

Fernando Fernandez-Llimos
Doi: 10.30968/rbfhss.2019.102.0416

Embora estejamos vivendo em um mundo de 'publicar ou perecer', devemos ter em mente que o principal objetivo de um artigo científico é aumentar, mesmo que ligeiramente, o conhecimento acumulado, através do acréscimo de uma pequena parcela de inovação à miríade de artigos já existentes. De fato, a palavra miríade [NB: dez mil no grego antigo] é insuficiente para descrever a quantidade de artigos publicados anualmente. Sabe-se que o PubMed indexa mais de um milhão de artigos da área biomédica ao ano. Isso significa que escrever um artigo é a parte mais fácil do jogo tornar o artigo visível para a comunidade científica é um ponto mais complicado.

Com frequência, os autores escrevem seus artigos mais para si mesmos do que para o resto do mundo. Títulos excêntricos, resumos inúteis, terminologias complexas e uso abusivo de abreviações ímpares convertem o texto em um criptograma que ninguém, para além dos próprios autores e talvez um número restrito de pessoas conhecidas, consegue entender. Ademais, essas práticas ruins de escrita dificultam a identificação e o acesso a pesquisas realmente bem conduzidas e relevantes, as quais podem permanecer ignoradas apenas porque não temos cuidado em respeitar as boas práticas de escrita científica.

Considerando todas as potenciais informações contidas nos metadados de um artigo, é de se imaginar que os autores estejam profundamente interessados em serem identificados e reconhecidos como parte da equipe que escreveu o trabalho. Logo, os editores de periódicos posicionam os nomes dos autores na primeira página de cada artigo. Mas, por que isso é necessário? É evidente que o grupo de autores sabe que eles foram responsáveis por escrever o artigo. Portanto, o objetivo de incluir os nomes na primeira página é permitir que outros saibam que foram esses os pesquisadores que conduziram o trabalho. De fato, para além dos objetivos profissionais e curriculares, ter o nome na primeira página faz parte das "necessidades de estima" que Abraham Maslow descreveu em sua teoria da motivação como um estágio anterior à "auto atualização" (ou seja, atingir o potencial total). Sim, escrevemos nossos nomes na primeira página para satisfazer nossos egos. Poderíamos adicionar anonimamente esse pequeno pedaço de inovação à miríade de artigos anteriormente publicados, mas nós não queremos.

Surpreendentemente, os autores escrevem, com frequência, seus nomes também como um criptograma. Todas as vezes que eu me sento pela primeira vez com um aluno de mestrado ou doutorado, temos uma conversa de uma hora sobre tópicos gerais que serão relevantes pelos próximos dois a quatro anos que iremos compartilhar. Sempre lhes explico que eles se tornarão, obrigatoriamente, usuários avançados de três ferramentas de software (Excel, EndNote e SPSS). E então, eu os surpreendo com a seguinte frase: "agora, vamos definir qual é o seu nome". Eles olham para mim e costumam duvidar se escolheram o orientador certo, porque têm certeza de que sabem seus nomes. Em seguida, eles falam seu nome e iniciamos uma discussão para converter seus típicos nomes brasileiros ou portugueses em um nome internacionalmente e cientificamente válido.

A constituição de um nome varia em diferentes regiões do mundo. Os nomes portugueses e brasileiros são constituídos por um nome próprio, geralmente com mais de uma palavra, seguidos de uma série de nomes de família (sobrenomes), sendo o último o predominante. Os nomes hispânicos são igualmente constituídos por um nome próprio, também frequentemente composto por mais de uma palavra, seguido de uma lista de sobrenomes, porém com o primeiro como sendo o sobrenome predominante. Os nomes indianos geralmente têm um nome próprio por extenso, e apenas a inicial do sobrenome. Os nomes americanos quase sempre têm um nome próprio, a inicial de um nome do meio e um sobrenome, enquanto os britânicos e australianos geralmente ignoram seu nome do meio. Para complicar ainda mais essa variedade de regras geográficas, as mulheres em muitos países mudam seu sobrenome quando se casam, às vezes usando o sobrenome do marido e às vezes adicionando o sobrenome do marido ao sobrenome de solteira com um hífen no meio.

O autor de um artigo científico não precisa de um nome artístico, como cantores ou estrelas de cinema. Precisamos de um 'nome indexável'. Ao escrevermos o nome na primeira página dos artigos para informar aos outros que escrevemos esse artigo, também devemos considerar que os artigos são indexados em bancos de dados bibliográficos que permitem que outros pesquisadores e profissionais encontrem nosso trabalho e, conseqüentemente, nosso nome. Isso significa que os autores devem usar um nome que se encaixe nas regras internacionais de indexação. Essas regras são muito simples e baseadas em três campos:

Brazilian Journal of Hospital Pharmacy and Health Services
Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde

Open access: <http://www.rbfhss.org.br>

Editors-in-Chief

Angelita Cristine Melo
Federal University of São João del Rei – Divinópolis, Brazil
Elisângela da Costa Lima
Federal University of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil

Associate Editors

Fernando Fernandez Llimós
University of Lisbon, Lisbon, Portugal
Luciane Cruz Lopes
University of Sorocaba, Sorocaba, Brazil
Maria Rita Garbi Novaes
Health Sciences Education and Research Foundation, Brasília, Brazil
Mário Jorge Sobreira da Silva
National Cancer Institute, Rio de Janeiro, Brazil
Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento
Federal University of Ouro Preto, Ouro Preto, Brazil
Vera Lucia Luiza
Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, Brazil

Editorial Board

Adriano Max Moreira Reis – Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil
Ahmed Nadir Kheir – Qatar University, Doha, Qatar
Alberto Herreros de Tejada - Puerta de Hierro University Hospital, Majadahonda, Spain
Carine Raquel Blatt – Federal University of Health Sciences, Porto Alegre, Brazil
Claudia Garcia Osorio de Castro - Oswaldo Cruz Foundation, Rio de Janeiro, Brazil
David Woods - University of Otago, Otago, New Zealand
Dayani Galato - University of Brasília, Brasília, Brazil
Divaldo Pereira Lyra Junior – Federal University of Sergipe, Aracaju, Brazil
Eduardo Savio - Uruguayan Centre for Molecular Imaging, Montevideo, Uruguay
Inés Ruiz Álvarez – University of Chile, Santiago de Chile, Chile
João Carlos Canotilho Lage - University of Coimbra, Coimbra, Portugal
Lúcia de Araújo Costa Beisl Noblat - Federal University of Bahia, Salvador, Brazil
Marcela Jirón Aliste - University of Chile, Santiago de Chile, Chile
Marcelo Polacow Bisson - Military Police of São Paulo State, São Paulo, Brazil
Maria Teresa Ferreira Herdeiro - University of Aveiro, Aveiro, Portugal
Marta Maria de França Fonteles - Federal University of Fortaleza, Fortaleza, Brazil
Selma Rodrigues de Castilho - Fluminense Federal University, Rio de Janeiro, Brazil
Sonia Lucena Cipriano, University of São Paulo, São Paulo, Brazil

Editorial Design: Liana de Oliveira Costa
Website support: Periódicos em Nuvens
ISSN online: 2316-7750

Mission

To publish and divulge scientific production on subjects of relevance to Hospital Pharmacy and other Health Services.

Publication of Hospital Pharmacy and Health Services Brazilian Society / Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde

President - Maely Peçanha Favero Retto
Vice-President - Valéria Santos Bezerra

Rua Vergueiro, 1855 - 12º andar
Vila Mariana - São Paulo - SP, Brazil
CEP 04101-000 - Tel./Fax: (11) 5083-4297
atendimento@sbrafh.org.br/www.sbrafh.org.br

- Um nome próprio
- Uma inicial de um nome/sobrenome do meio
- Um sobrenome

O que colocamos em cada um desses três campos terá consequências sobre como nosso nome será abreviado ao citarem nosso artigo. O processo de abreviação é feito automaticamente por software e aplicativos da internet usando a seguinte regra: sobrenome completo, adicionado de apenas uma inicial do nome próprio e de apenas uma inicial do nome do meio. Os nomes das duas Editoras-chefe da revista, Angelita Cristine de Melo e Elisangela da Costa Lima, são perfeitos para elucidar as consequências das escolhas de diferentes opções de nomes (Tabela 1):

Tabela 1. Exemplos de nomes e citações.

Escolha do autor			Consequências	
Nome próprio	Nome do meio	Último sobrenome	Nome completo*	Abreviatura
Angelita	Cristine	de Melo	Angelita Cristine DE MELO	De Melo AC
Angelita	Cristine	Melo	Angelita Cristine MELO	Melo AC
Angelita		Cristine de Melo	Angelita CRISTINE DE MELO	Cristine de Melo A
Elisangela	da Costa	Lima	Elisangela da Costa LIMA	Lima ED
Elisangela	Costa	Lima	Elisangela Costa LIMA	Lima EC
Elisangela		da Costa Lima	Elisangela DA COSTA LIMA	Da Costa Lima E
Elisangela		Costa Lima	Elisangela COSTA LIMA	Costa Lima E

ISO:215 obriga a escrever sobrenomes em letras maiúsculas.

Os autores são livres para escolher como querem escrever seus nomes, porém são prisioneiros das consequências de suas escolhas.